



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

023. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO URBANISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Luis Fernando Verissimo para responder às questões de números **01** a **06**.

2020

E lá fomos nós para o ano vinte-vinte, na esperança de que a repetição dos números significasse alguma coisa...

Vivemos sempre com a expectativa que uma anomalia ou qualquer ruptura com o normal – como um ano com números reincidentes – seja um sinal. E há pessoas que procuram nos astros esse sinal de que algo guia seus passos e orienta sua vida.

Quando comecei a trabalhar na imprensa, há 200 anos, fazia de tudo na redação, depois de passar o dia no meu outro emprego de redator de publicidade. Um dia me pediram para fazer o horóscopo, já que o astrólogo profissional insistia em ganhar um aumento, uma reivindicação irrealista, dadas as condições do jornal. Como eu já fazia de tudo na redação, comecei a fazer o horóscopo também. Todos os dias inventava o destino das pessoas e distribuía as previsões e os conselhos pelos 12 signos do zodíaco.

O horóscopo era a última coisa que eu fazia no jornal antes de ir me encontrar com a Lucia e, se tivéssemos sorte, ir a um cinema, de modo que meu horóscopo era sempre feito às pressas, e com a escassa energia que sobrava depois de um dia fazendo de tudo. E então bolei uma solução genial para liquidar o horóscopo em pouco tempo e ir embora. Como era óbvio que as pessoas só querem saber o texto do seu próprio signo, comecei a fazer um rodízio: mudava os textos de signo e de lugar. O que um dia era o texto para libra no dia seguinte era para sagitário, etc. Ninguém iria notar a trapaça sideral, os deuses me perdoariam.

Não demorou para que o editor do jornal me chamasse. Tinha muita gente reclamando do horóscopo. O que eu pensava que era óbvio não era. Minha pseudoesperteza tinha sido descoberta, aparentemente todo o mundo lê todo o horóscopo todos os dias. Minha breve carreira de astrólogo terminou ali. Mas eu só queria dizer que, mesmo quando era eu que escrevia os textos, nunca deixava de ler o que libra reservava para meu futuro. Fazer o quê? Precisamos de uma direção na vida, venha ela de onde vier.

(O Estado de São Paulo, 05.01.2020. Adaptado)

01. Com base nas informações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A responsabilidade dos astros na ocorrência de eventos reincidentes é fato consumado para a maioria das pessoas.
- (B) O escritor, chegando à redação do jornal, redigia rapidamente o horóscopo a fim de estar livre para sair com a namorada.
- (C) O autor percebeu que era improcedente a sua ideia de que os leitores liam exclusivamente as informações relativas ao próprio signo.
- (D) O chefe da redação optou por demitir o astrólogo visto que este carecia de habilidade para se responsabilizar pela seção.
- (E) O horóscopo redigido pelo autor priorizava conselhos para o sucesso na vida doméstica e amorosa dos leitores.

02. No quarto parágrafo, em – Como era óbvio que as pessoas só querem saber o texto do seu próprio signo, comecei a fazer um rodízio: mudava os textos de signo e de lugar. –, os dois-pontos introduzem uma

- (A) explicação e equivalem a *isto é*.
- (B) advertência e equivalem a *aliás*.
- (C) opinião e equivalem a *excepcionalmente*.
- (D) retificação e equivalem a *a saber*.
- (E) suposição e equivalem a *ou seja*.

03. Considere as frases elaboradas a partir do texto original.

- _____ no horóscopo publicado pelo jornal estavam previsões e orientações para os leitores.
- Considerando _____ as reclamações dos leitores, o editor imediatamente advertiu o autor sobre a conduta inapropriada.
- Apostando na sua esperteza, o autor _____ que aleatoriamente alternava os textos relativos aos signos do zodíaco.

Atendendo à norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) Inseridas ... pertinente ... meia
- (B) Inseridas ... pertinentes ... meio
- (C) Inseridos ... pertinentes ... meia
- (D) Inseridos ... pertinente ... meio
- (E) Inseridos ... pertinentes ... meio

04. Assinale a alternativa em que a frase reescrita com base nas ideias do texto está em conformidade com a regência padrão.

- (A) Vivemos sempre na ânsia a que uma anomalia rompa com a normalidade.
- (B) Há pessoas que procuram nos astros um sinal de algo que guie nossos passos, que dê um norte com nossa vida.
- (C) O astrólogo profissional tinha a pretensão com ganhar um aumento, mas era uma reivindicação irrealista.
- (D) Meu horóscopo era sempre feito às pressas, e com a escassa energia de que dispunha depois de um dia fazendo de tudo.
- (E) Nunca deixava de olhar o horóscopo para ver o futuro de que libra me havia destinado.

05. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa que completa a frase: *O autor...*

- (A) procurava fazer face à uma jornada de trabalho estafante.
- (B) deu-se à certas extravagâncias, como estabelecer um rodízio entre os signos do horóscopo.
- (C) afirma que muitos atribuem poderes mágicos à repetição dos números em determinadas datações.
- (D) não imaginou que os leitores eram habituados à ler todos os signos.
- (E) aceitou fazer o horóscopo, embora fosse uma seção à que não dava importância.

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números 06 a 10.

Beijos proibidos

Manier Sael, um imigrante haitiano em São Paulo, por meio de tocante entrevista ao jornal, contou que, ao chegar ao Brasil, e ao começar a namorar a brasileira que se tornaria sua mulher e mãe de sua filha, disse-lhe que tinha um desejo: beijá-la em público, na rua. “No Haiti, isso não existe”, ele explicou. “É uma coisa que eu nunca tinha visto na vida real, só na televisão. Ela falou que tudo bem. Como eu me senti nessa hora [ao beijá-la]? Me senti brasileiro”.

É interessante como, às vezes, precisamos de que alguém de fora venha nos revelar quem somos ou como somos. Haverá coisa mais corriqueira no Brasil do que beijar em público? Pelo menos, é o que pensamos e – considerando quantas vezes fizemos isso sem o menor problema – será preciso um exercício intelectual para nos lembrar de que pode ter havido exceções à regra.

Dois cidades do interior de São Paulo já tiveram juízes que proibiram beijos em praça pública. E isso não foi no século 19, mas nos anos loucos de 1980 e 1981. Até a proibição ser revogada por ridícula, vários casais foram parar na cadeia.

Um dos restaurantes mais antigos do Rio, a Adega Flor de Coimbra, até hoje ostenta na parede um quadro dos velhos tempos: “Proibido beijos ousados”. O quadro continua lá pelo folclore, claro – mesmo porque, tendo pedido sua farta e deliciosa feijoada à Souza Pinto, quem pensará em dar beijos, mesmo ousados?

E uma querida senhora que conheci, ao ver um casal se beijando na novela da TV, deu um profundo suspiro e, do alto de seus 90 anos, exclamou, talvez sem se dar conta de que todos na sala podiam escutá-la: “Eu nunca fui beijada!”. Ali, naquele momento, todos nos conscientizamos da nossa tremenda fragilidade.

(www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2019/10/beijos-proibidos.shtml)
Publicado em 28.10.2019. Adaptado)

06. Uma semelhança entre os dois textos da prova, 2020 e *Beijos proibidos*, está no fato de os autores

- (A) compartilharem suas experiências com os leitores, o que se confirma pelo emprego de verbos na primeira pessoa.
- (B) revelarem-se indivíduos que, apesar da pretensa postura racional diante da vida, são supersticiosos.
- (C) relatarem as dificuldades que aqueles que trabalham na imprensa precisam enfrentar para sobreviver nesse meio.
- (D) descreverem, utilizando termos jocosos, comportamentos culturais que são tipicamente brasileiros.
- (E) servirem-se de linguagem subjetiva para criticar o puritanismo descabido dos leitores.

07. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) Manier Sael, assim como muitos imigrantes, declarou ter vindo ao Brasil com o intuito de formar uma família.
- (B) os juízes das duas cidades paulistas proibiram beijos públicos atendendo a reivindicações de parte dos munícipes.
- (C) o restaurante carioca mantém o quadro dos velhos tempos na parede, pois é uma forma direta de reprimir a conduta dos clientes.
- (D) as pessoas presentes na sala se surpreenderam quando a senhora decidiu inteirá-los de certas frustrações de sua juventude.
- (E) o paralelo com outras culturas nos dá, segundo o autor, uma dimensão mais ampla de nosso perfil como nação.

08. Houve duas cidades no país que proibiram, _____ em meio aos anos loucos de 1980 e 1981, beijos em praça pública; _____, _____ ficou evidente o absurdo dessa imposição, a proibição foi revogada.

Para que a frase mantenha o sentido original do texto, as lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) ainda que ... no entanto ... visto que
- (B) mesmo que ... depois que ... e
- (C) como ... ou ... porque
- (D) por conseguinte ... porém ... desde que
- (E) embora ... para que ... pois

09. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Beijos em público, para Manier Sael, fazia parte de comportamentos que eram condenados em seu país de origem.
- (B) Por conta da proibição imposta por alguns juízes, houve casais que foram conduzidos para a prisão.
- (C) Apesar de beijar na rua ser algo corriqueiro no Brasil, existiram exceções à regra como comprova duas cidades paulistas.
- (D) Alguns clientes certamente se esquecerão de beijos ousados quando estiver degustando a famosa feijoada do restaurante.
- (E) Em duas cidades do Brasil, proibiram-se beijos em locais públicos, o que geraram muitas contestações.

10. Atendendo à norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, assinale a alternativa em que a expressão destacada na frase pode ser substituída pela expressão entre parênteses.

- (A) Para o repórter, Manier Sael **concedeu ao repórter** uma entrevista tocante. (o concedeu)
- (B) Para a futura esposa, ele timidamente **confessou à futura esposa** o desejo de dar um beijo em público. (confessou-lhe)
- (C) Cenas de beijos, somente pela televisão é que Manier **havia visto cenas de beijos**. (havia visto-as)
- (D) Exceções à regra, precisamos de um exercício intelectual para **recordar exceções à regra**. (recordar-lhes)
- (E) Quanto ao pedido de Manier, a namorada, que nada viu de constrangedor na situação, **aceitou o pedido de Manier**. (aceitou-o)

Considere os seguintes dados aproximados referentes à cidade de Ilhabela para responder às questões de números **11** e **12**.

ILHABELA	
Área territorial	346 km ²
População estimada (2019)	35 mil hab.

(<https://www.ibge.gov.br>)

- 11.** A densidade demográfica de uma cidade é definida como a razão entre a sua população e a sua área. Essa medida com relação à cidade de Ilhabela é um valor de, aproximadamente,
- (A) 10 hab./km².
 (B) 101 hab./km².
 (C) 311 hab./km².
 (D) 381 hab./km².
 (E) 12 110 hab./km².
- 12.** Segundo dados da Prefeitura de Ilhabela, no dia 21.02.2020 houve na cidade uma precipitação de cerca de 120 mm. Sabendo que cada milímetro de precipitação significa que em uma área de 1 m² choveu 0,001 m³ de água; em Ilhabela, na data mencionada, o volume de água que caiu na cidade foi de cerca de
- (A) 120 mil metros cúbicos.
 (B) 20,8 milhões de metros cúbicos.
 (C) 41,5 milhões de metros cúbicos.
 (D) 2,1 bilhões de metros cúbicos.
 (E) 4,2 bilhões de metros cúbicos.

Considere o seguinte Decreto da cidade de Ilhabela para responder às questões de números **13** e **14**.

Decreto Municipal nº 2.462, de 07.02.2011

Dispõe sobre o uso de taxímetro nos carros de aluguel, fixa-lhes cor padrão e estabelece valor de bandeirada.

Art. 2º A partir de 90 (noventa) dias a contar da data do presente decreto, o valor da corrida será:

I – bandeirada no valor de R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos); (NR) (redação estabelecida pelo art. 1º do Decreto Municipal nº 2.574, de 31.03.2011).

II – quilometro rodado: (NR) (redação estabelecida pelo art. 1º do Decreto Municipal nº 7.164, de 09.10.2018).

a) **bandeira 1** – R\$ 4,28 (quatro reais e vinte e oito centavos), de segunda-feira à sexta-feira, entre as 6:00 hs e 20:00 hs.

b) **bandeira 2** – R\$ 5,55 (cinco reais e cinquenta e cinco centavos), após as 20:00 hs até 6:00 hs, bem como aos sábados, domingos e feriados, e a qualquer hora no período correspondente aos dias 1º de julho a 15 de julho e 16 de dezembro a 31 de dezembro.

13. A tarifa do quilômetro rodado da bandeira 2 apresenta um aumento em relação à da bandeira 1
- (A) inferior a 20%.
 - (B) entre 20% e 24%.
 - (C) entre 24% e 28%.
 - (D) entre 28% e 32%.
 - (E) superior a 32%.
14. Considerando que o preço da corrida de táxi é composto do valor da bandeirada mais um valor proporcional à distância percorrida, um passageiro que tenha feito uma corrida de 5 km em Ilhabela no domingo pagará
- (A) R\$ 14,33.
 - (B) R\$ 21,40.
 - (C) R\$ 25,90.
 - (D) R\$ 27,75.
 - (E) R\$ 32,25.
15. Um setor da Prefeitura de Ilhabela recebeu uma demanda de realização de um determinado trabalho com prazo máximo de 5 dias. Sabe-se que esse mesmo trabalho, com as 9 máquinas de que o setor dispõe, leva 8 dias para ser concluído. Se cada máquina nova custa R\$ 2.500,00, o valor mínimo que deverá ser investido para a aquisição de máquinas, de modo que o prazo determinado seja respeitado, é de
- (A) R\$ 12.500,00.
 - (B) R\$ 15.000,00.
 - (C) R\$ 22.500,00.
 - (D) R\$ 35.000,00.
 - (E) R\$ 37.500,00.
16. Para entrar em Ilhabela, os veículos com placa de outras cidades devem pagar uma taxa, cujos valores arrecadados são utilizados em projetos de preservação ambiental. Segundo dados do site da prefeitura de Ilhabela, os carros devem pagar R\$ 7,50 e as motocicletas R\$ 3,00. Se em dado dia entraram em Ilhabela 1 376 veículos entre carros e motocicletas e foram arrecadados R\$ 9.303,00 de taxa ambiental com eles, o número de carros que entrou na ilha foi de
- (A) 226.
 - (B) 344.
 - (C) 688.
 - (D) 1032.
 - (E) 1 150.

17. Considere as tabelas a seguir:

Tarifas para os serviços de abastecimento de água e/ou coleta de esgoto, para o município de Ilhabela, a partir de 11 de Maio de 2019

CATEGORIA RESIDENCIAL/COMUM		
Classes de consumo m ³ /mês	Tarifa de água – (em R\$)	Tarifas de esgoto – (em R\$)
0 a 10	26,18/mês	26,18/mês
11 a 20	3,65/m ³	3,65/m ³
21 a 50	4,83/m ³	4,83/m ³
Acima de 50	6,55/m ³	6,55/m ³

(<https://www9.sabesp.com.br/agenciavirtual/pages/tarifas>)

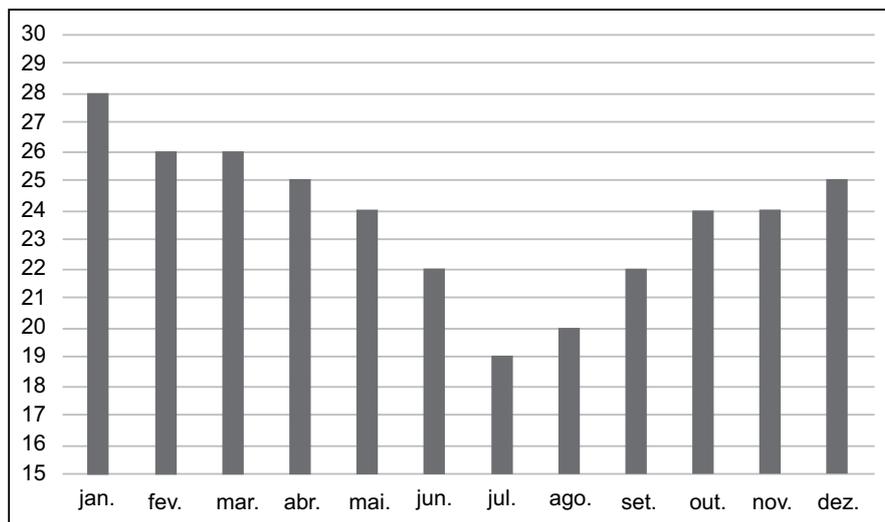
Exemplo de classificação de um consumo de 25 m³

CLASSES DE CONSUMO M ³ /MÊS	CONSUMO
0 a 10	Mínimo
11 a 20	10
21 a 50	5
Acima de 50	0

Um morador de Ilhabela da categoria residencial/comum que consuma 60 m³ pagará, referente unicamente às tarifas de água e de esgoto, um total de

- (A) R\$ 82,42.
- (B) R\$ 273,08.
- (C) R\$ 393,00.
- (D) R\$ 546,16.
- (E) R\$ 786,00.

18. No gráfico a seguir são apresentadas as temperaturas médias aproximadas na cidade de Ilhabela em cada um dos meses de 2019:



(<http://www.ciiagro.sp.gov.br>)

Com base nesses dados, considerando a temperatura média em um dado período como a média das temperaturas médias em cada um dos meses correspondentes, a temperatura média em Ilhabela nos 4 meses mais frios de 2019

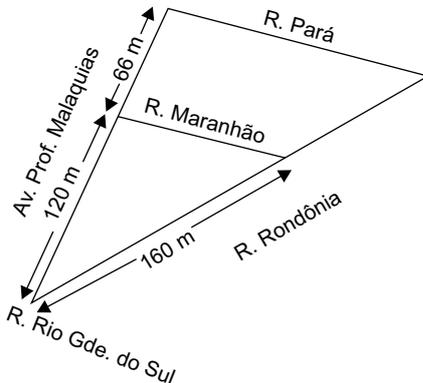
- (A) foi inferior a 19 °C.
- (B) esteve entre 19 °C e 20 °C.
- (C) esteve entre 20 °C e 21°C.
- (D) esteve entre 21 °C e 22 °C.
- (E) foi superior a 22 °C.

19. Um funcionário da Prefeitura de Ilhabela estava orçando a compra de um determinado material de consumo para o seu setor e encontrou-o em diferentes medidas, conforme tabela a seguir:

EMBALAGEM	MEDIDA	VALOR
A	50 cm x 50 m	R\$ 29,90
B	25 cm x 100 m	R\$ 31,50
C	1 m x 25 m	R\$ 35,90
D	1 m x 50 m	R\$ 49,40
E	50 cm x 100 m	R\$ 54,70

Considerando que esse funcionário optou pela embalagem cujo valor por metro quadrado do material era inferior a R\$ 1,00, então a embalagem escolhida foi

- (A) A.
 (B) B.
 (C) C.
 (D) D.
 (E) E.
20. A figura a seguir é uma representação aproximada da região de Ilhabela em que as ruas Prof. Malaquias e Rondônia se encontram na Rio Grande do Sul:



Considerando que na representação aproximada a Rua Maranhão e a Rua Pará são paralelas, o trecho da Rua Rondônia entre elas medirá

- (A) 88 m.
 (B) 106 m.
 (C) 248 m.
 (D) 290 m.
 (E) 346 m.

ATUALIDADES

21. A 92ª edição do Oscar premiou o filme *American Factory*, na Categoria de Melhor Documentário. Ele mostra a fragilidade das relações trabalhistas nos EUA com a abertura da indústria chinesa pós-crise norte-americana.

(Poder360. Disponível em: <https://bit.ly/2SSii9h>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Na mesma categoria concorria o filme brasileiro

- (A) *A vida invisível*.
- (B) *A voz do silêncio*.
- (C) *Bacurau*.
- (D) *Legalidade*.
- (E) *Democracia em Vertigem*.

22. No dia 28 de janeiro de 2020, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apresentou um plano de paz para o conflito entre Israel e Palestina.

Entre os pontos principais da proposta está a

- (A) injeção de US\$ 50 bilhões para a Palestina gerar 1 milhão de empregos.
- (B) divisão de Jerusalém como capital de Israel ao norte e da Palestina ao sul.
- (C) manutenção dos atuais territórios ocupados por Israel.
- (D) devolução do povoado de Abu Dis, próximo à Cidade Velha de Jerusalém, para a Palestina.
- (E) manutenção dos atuais territórios palestinos e reconhecimento do estado Palestino pelos EUA.

23. O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (11.12.2019), o projeto de lei do saneamento básico (PL nº 4.162/19, do Poder Executivo), que facilita a privatização de estatais do setor.

(Câmara dos Deputados. Disponível em <https://bit.ly/2SRrydx>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Além da possibilidade de privatização, o projeto prevê

- (A) a prorrogação do prazo para o fim dos lixões.
- (B) a criação de regras claras para o financiamento cruzado.
- (C) a obrigatoriedade da empresa contratada de fazer a despoluição dos rios que recebem esgotos.
- (D) que os atuais contratos não poderão ser prorrogados pelas partes em nenhuma hipótese.
- (E) o cancelamento dos contratos de saneamento pactuados com estatais.

24. No sábado, 25 de janeiro (2020), o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, anunciaram 15 acordos. A maioria deles não terá efeito prático a curto e médio prazo, mas contribui para o estabelecimento de uma relação mais próxima entre os dois países.

(Uol. Disponível em <https://bit.ly/37Vt8zo>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

Os repórteres que cobriram a viagem do presidente brasileiro à Índia destacam, entre outras, a intenção

- (A) dos dois países de se apresentarem como negociadores de planos de paz para o Oriente.
- (B) dos dois governos criarem leis que protejam os ecossistemas e impeçam o aquecimento global.
- (C) de fortalecer a produção pecuária criando condições para ampliar pastagens em zonas de proteção ambiental.
- (D) da Índia de apoiar o ingresso do Brasil como membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU.
- (E) de criarem um mercado comum entre os dois países com isenção tarifária para todos os produtos industrializados e *in natura*.

25. O presidente Jair Bolsonaro assinou, nesta sexta-feira (21.02.2020), o projeto de reforma administrativa que reestruturará as regras do funcionalismo federal. A Proposta de Emenda Constitucional deve ser enviada ao Congresso depois do carnaval.

(Câmara dos Deputados. Disponível em <https://bit.ly/3c1gOkuo>. Acesso em 23.02.2020. Adaptado)

De acordo com o projeto do executivo,

- (A) o servidor público será proibido de se filiar a partido político.
- (B) a estabilidade acaba para os novos servidores.
- (C) os critérios de avaliação de desempenho serão feitos por empresas terceirizadas.
- (D) o fim da estabilidade é para todos os servidores (novos e antigos).
- (E) a remuneração inicial será aumentada para se equiparar ao mercado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS-Windows 10, em sua configuração padrão, há um aplicativo com funcionalidade de assistente chamado
- (A) Google Assistente.
 - (B) Bia.
 - (C) Alexia.
 - (D) Siri.
 - (E) Cortana.

27. Após adicionar uma imagem (por meio do ícone Imagem da guia Inserir) em um documento do MS-Word 2019, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão direito sobre a imagem e escolheu a opção Inserir Legenda.

Assinale a alternativa que apresenta o rótulo pré-selecionado nas opções na janela que se abre após a escolha descrita no enunciado.

- (A) Figura.
- (B) Equação.
- (C) Tabela.
- (D) Foto.
- (E) Imagem.

28. A planilha a seguir foi elaborada por meio do MS-Excel 2019, em sua configuração padrão.

	A	B
1	A	C
2	A	D
3	B	A
4	B	E
5	C	E
6		

Assinale a alternativa que apresenta o valor resultante da aplicação da fórmula =CONT.SE(A1:B5;">B1") na célula B6.

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

29. Em uma apresentação do MS-PowerPoint 2019, em sua configuração original, com o foco no painel de miniaturas, pode-se adicionar um novo slide utilizando-se o atalho por teclado

- (A) Ctrl + N
- (B) Ctrl + Z
- (C) Ctrl + S
- (D) Ctrl + M
- (E) Ctrl + B

30. Os campos exibidos a seguir, descrevem o preenchimento automático resultante do uso da opção Responder a Todos, feita pelo usuário de conta segundo@ilhabela.gov.br ao responder uma mensagem do usuário de conta primeiro@ilhabela.gov.br.

De: segundo@ilhabela.gov.br

Para: primeiro@ilhabela.gov.br

Cc: terceiro@ilhabela.gov.br

Cco:

Assinale a alternativa que apresenta os campos preenchidos na origem, ou seja, como poderiam estar os campos da mensagem enviada pelo usuário de conta primeiro@ilhabela.gov.br.

(A) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc: quarto@ilhabela.gov.br
Cco: terceiro@ilhabela.gov.br

(B) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: terceiro@ilhabela.gov.br
Cc: segundo@ilhabela.gov.br
Cco: quarto@ilhabela.gov.br

(C) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: quarto@ilhabela.gov.br
Cc: terceiro@ilhabela.gov.br
Cco: segundo@ilhabela.gov.br

(D) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc:
Cco: terceiro@ilhabela.gov.br

(E) De: primeiro@ilhabela.gov.br
Para: segundo@ilhabela.gov.br
Cc:
Cco:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Para fins de relacionamento interno entre suas equipes, uma prefeitura determinou que as secretarias de educação, saúde e bem-estar social seriam equiparadas à condição de 'clientes', para fins de gestão do processo de projeto das edificações correspondentes a esses serviços, relacionando-se com um arquiteto responsável pelo projeto, que pode ser do próprio corpo técnico da Prefeitura ou terceirizado por meio de contrato. Discute-se a quem caberiam as responsabilidades sobre diferentes elementos nesse processo, e surgiu uma dúvida quanto à descrição das funções da edificação e ao dimensionamento e padrões de qualidade da obra. Esses elementos constituem parte do
- (A) programa de necessidades e devem ser elaborados pelo arquiteto e submetidos ao cliente, não cabendo revisão após o início do desenvolvimento do projeto.
 - (B) programa de necessidades e devem ser fornecidos pelo cliente, cabendo ao arquiteto revê-los e eventualmente complementá-los.
 - (C) estudo de viabilidade técnico econômica (EVTA) e devem ser elaborados pelo arquiteto e submetidos ao cliente.
 - (D) estudo preliminar e devem ser fornecidos pelo cliente, cabendo ao arquiteto revê-los e eventualmente complementá-los.
 - (E) estudo preliminar e devem ser elaborados pelo arquiteto e submetidos ao cliente.
32. A entrada principal de uma cidade brasileira será reurbanizada, com a substituição e ampliação da área pavimentada de circulação de veículos. A área está sujeita a tráfego pesado de caminhões e ônibus. Cogitam-se duas diferentes soluções de pavimentação: asfáltica e em concreto armado. Na comparação, pode-se afirmar que o pavimento asfáltico
- (A) é mais econômico na execução e requer menor dispêndio com manutenção e terá menor impacto ambiental local no processo de execução.
 - (B) é mais econômico tanto em relação ao custo de execução quanto de manutenção, porém é menos permeável que o de concreto armado.
 - (C) apresenta menor custo inicial de execução, mas vai requerer manutenção em prazo mais curto que o de concreto armado.
 - (D) apresenta maior custo inicial de execução, mas necessitará de manutenção em prazo mais longo que o de concreto armado.
 - (E) é mais caro que o de concreto armado na execução, porém mais econômico no médio e longo prazos, devido aos menores custos de manutenção.
33. A prefeitura de um município paulista situado em região de domínio da Mata Atlântica analisa uma diretriz recebida do órgão ambiental competente para reflorestar uma série de Áreas de Preservação Permanente com espécies nativas que permitam o manejo sustentável mediante a exploração de produtos alimentícios, sem necessidade de corte e reposição do espécime. São escolhas adequadas de espécies (com o respectivo produto passível de exploração, entre parênteses),
- (A) Palmito juçara (palmito) e Eucalipto (óleo).
 - (B) Palmito juçara (palmito) e *Pinus elliottii* (resina).
 - (C) Aroeirinha (pimenta rosa) e *Pinus elliottii* (resina).
 - (D) Araucária (pinhão) e Aroeirinha (pimenta rosa).
 - (E) Araucária (pinhão) e Eucalipto (óleo).
34. O programa de necessidades de um projeto prevê ambientes totalizando 2 100 m², valor ao qual devem ser acrescentados 25% correspondentes a áreas de circulação e projeções de paredes. A área do terreno no qual se planeja construir esse projeto é de 2 700 m². A legislação do município no qual se situa esse terreno determina para ele o coeficiente de aproveitamento (CA) mínimo de 0,2, o básico de 1,0 e o máximo de 2,5, sendo este último valor alcançado mediante aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade. Nessas condições, a área prevista para o projeto
- (A) é menor que o CA básico e será aprovada sem necessidade de potencial construtivo adicional.
 - (B) é menor que o CA mínimo e irá possibilitar a transferência ou outorga de potencial construtivo adicional.
 - (C) supera o CA básico, porém é menor que o CA máximo e será aprovada sem necessidade de potencial construtivo adicional.
 - (D) supera o CA básico e irá requerer transferência ou outorga de potencial construtivo adicional.
 - (E) supera o CA máximo e irá requerer transferência ou outorga de potencial construtivo adicional.

35. Um município brasileiro está formulando sua própria regulamentação de obras e edificações e deve estabelecer parâmetros para o dimensionamento de degraus de escadas de uso comum. Considerando-se uma seção longitudinal de escada, é necessário determinar, de acordo com a normatização técnica aplicável, dentre outros,
- (A) o desnível mínimo entre degraus (espelho), a largura máxima do degrau (piso) e um intervalo adequado para a relação entre a soma de dois pisos com um espelho (passo).
 - (B) o desnível máximo entre degraus (espelho), a largura mínima do degrau (piso) e um intervalo adequado para a relação entre a soma de dois espelhos com um piso (passo).
 - (C) o desnível máximo entre degraus (espelho), a largura mínima do degrau (piso) e um intervalo adequado para a relação entre a soma de dois pisos com um espelho (passo).
 - (D) a largura da escada, o desnível mínimo entre degraus (espelho), a largura máxima do degrau (piso).
 - (E) a largura da escada e um intervalo adequado para a relação entre a soma de dois pisos com um espelho (passo) e o desnível máximo entre degraus (espelho).
36. O edifício que abriga unidade de saúde gerida por um município brasileiro será reformado e apresenta, entre dois pisos construídos em épocas diferentes que serão interligados, um desnível de 20 cm. No projeto, esgotaram-se as possibilidades de soluções que atendessem integralmente à declividade máxima preconizada pela norma brasileira de acessibilidade para edificações novas. Nessas condições, será admitida a interligação entre os dois níveis por rampa com comprimento mínimo de
- (A) 1,50 m.
 - (B) 1,60 m.
 - (C) 2,00 m.
 - (D) 2,40 m.
 - (E) 3,20 m.
37. Um condomínio de casas será construído em um município brasileiro. A parte do terreno correspondente ao direito de propriedade de cada um dos adquirentes de casas nesse empreendimento será denominada
- (A) quinhão privativo.
 - (B) fração de terreno vinculada.
 - (C) quota de terreno vinculada.
 - (D) quota parte.
 - (E) fração ideal.
38. Para evitar desapropriações e facilitar a implantação de infraestrutura em áreas cuja urbanização não se ateve à configuração topográfica do terreno, um município brasileiro negocia com proprietários de uma faixa de fundo de vale, para utilizar o subsolo, nessa faixa, para implantação de redes enterradas de infraestrutura de saneamento básico. Existe um instrumento previsto no Estatuto da Cidade pelo qual esses proprietários concederiam, por tempo indeterminado, o direito de uso do subsolo dessa faixa, por escritura pública registrada no cartório de registro de imóveis. Tal instrumento é denominado
- (A) direito de superfície.
 - (B) direito de preempção.
 - (C) transferência do direito de construir.
 - (D) outorga gratuita do direito de construir
 - (E) outorga onerosa do direito de construir.
39. O Plano Diretor do Município de Ilhabela (PDDSA) veda o parcelamento do solo para fins urbanos, dentre outros, em imóveis
- (A) em fundos de vale, com ou sem presença de curso de água ou contíguos a terrenos de marinha ou acrescidos de marinha.
 - (B) em áreas com declividade igual ou superior a 25% ou que não possuam frente para logradouros públicos oficiais.
 - (C) em áreas com declividade igual ou superior a 25% ou contíguos a terrenos de marinha ou acrescidos de marinha.
 - (D) dos quais resultem terrenos encravados ou lotes em desacordo com padrões estabelecidos em lei ou em fundos de vale, com ou sem presença de curso de água.
 - (E) dos quais resultem terrenos encravados ou lotes em desacordo com padrões estabelecidos em lei ou que não possuam frente para logradouros públicos oficiais.

- 40.** A Lei Orgânica do Município (LOM) de Ilhabela determina que o Poder Executivo enviará projetos de leis complementares à Câmara, consubstanciados em Códigos Municipais, para os quais estabelece princípios básicos. Com relação ao Código do Meio Ambiente Municipal, o Art. 33 da LOM preconiza
- (A) tipificar a preservação do meio ambiente como matéria de interesse local e estimular e promover o reflorestamento ecológico em áreas degradadas.
 - (B) promover um maior controle de acesso a praias, costões e áreas verdes, como forma de minimizar o impacto ambiental do turismo e estimular e promover o reflorestamento ecológico em áreas degradadas.
 - (C) promover um maior controle de acesso a praias, costões e áreas verdes, como forma de minimizar o impacto ambiental do turismo e estimular a comercialização de produtos descartáveis ou sem retorno.
 - (D) estimular o desenvolvimento, a implantação e a utilização de meios de transporte alternativos, não poluentes, que visem um melhor transporte coletivo, desestimulando a entrada e circulação de veículos automotivos no Município, e implantar a coleta seletiva de lixo.
 - (E) estimular o desenvolvimento, a implantação e a utilização de meios de transporte alternativos, não poluentes, que visem um melhor transporte coletivo, desestimulando a entrada e circulação de veículos automotivos no Município, e tipificar a preservação do meio ambiente como matéria de interesse local.
- 41.** No Plano Diretor do Município (PDDSA) de Ilhabela, são definidos elementos estruturadores – eixos que constituem a estrutura permanente da cidade e caracterizam o traçado urbano. Esses elementos são identificados como:
- (A) Rede Hídrica Estrutural, Rede Viária Estrutural e Rede Viária Secundária.
 - (B) Rede Viária Estrutural, Rede Viária Secundária e Sistema de Centralidades.
 - (C) Rede Viária Estrutural, Rede Viária Secundária e Sistema de Unidades de Conservação.
 - (D) Rede Hídrica Estrutural; Rede Viária Estrutural e Sistema de Unidades de Conservação.
 - (E) Rede Hídrica Estrutural, Rede Viária Estrutural e Rede Estrutural de Eixos e Centralidades.
- 42.** O Plano Diretor do Município de Ilhabela (PDDSA) declara área de preservação permanente
- (A) somente as áreas descritas no novo Código Florestal.
 - (B) as áreas descritas no antigo Código Florestal, devendo seu texto ser adequado, por emenda legislativa, ao disposto no novo Código.
 - (C) as ilhas, ilhotas e lajes com área entre 0,01 e 50 ha e as áreas com declividade superior a 20% nas ilhas de 50 a 500 ha, além das já previstas no Código Florestal.
 - (D) somente as áreas descritas no novo Código Florestal e no Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor do Litoral Norte.
 - (E) as áreas descritas no Zoneamento Ecológico-Econômico do Setor do Litoral Norte e as descritas no antigo Código Florestal, devendo seu texto ser adequado, por emenda legislativa, ao disposto no novo Código.
- 43.** Um assentamento precário situado em cidade litorânea brasileira será objeto de processo de regularização fundiária e ocupa (i) terrenos situados em faixa de 33 m ao longo da linha de maré máxima média do ano de 1831 e (ii) terrenos que se formaram para o lado do mar, junto à faixa citada no item (i). Esses terrenos, (i) e (ii), são denominados, respectivamente,
- (A) terrenos de marinha e acrescidos de marinha, e são de domínio da União.
 - (B) terrenos de marinha e acrescidos de marinha, e são de domínio do Município.
 - (C) terras devolutas e acréscimos por acessão, e são de domínio da União.
 - (D) terras devolutas e acréscimos por acessão, e são de domínio do Município.
 - (E) áreas de preservação permanente (APP) e terras devolutas, e são de domínio do Município.
- 44.** Um assentamento precário situado no município de Ilhabela será objeto de processo de regularização fundiária e ocupa terrenos que integram o patrimônio municipal como bens dominiais, uma vez que a Prefeitura já tomou providências relativas à sua desafetação nos termos da Lei. O Plano Diretor do Município (PDDSA) determina (art. 149, § 6º) que essa regularização se dê pela instituição de Área Especial de Interesse Social AEIS I, mediante
- (A) permissão onerosa de uso.
 - (B) permissão gratuita de uso, com opção de compra.
 - (C) concessão de direito real de uso.
 - (D) usucapião especial de imóvel urbano.
 - (E) venda, dispensada licitação devido ao interesse social.

45. Uma solução de tratamento de esgotos domésticos de um pequeno conjunto residencial será avaliada para determinação de sua eficiência em termos de remoção de matéria orgânica quimicamente ativa. Dentre as alternativas, o parâmetro mais adequado para avaliação dessa eficiência será medir, no efluente do sistema de tratamento, a
- (A) concentração de sódio.
 - (B) presença de patógenos.
 - (C) presença de resíduos de cloro.
 - (D) concentração de metais pesados.
 - (E) demanda bioquímica de oxigênio (DBO).
46. Um município litorâneo brasileiro apresenta trecho de relevo acidentado em seu território, caracterizado por morros e formações serranas com amplitudes maiores que 600 m acima do nível de base de drenagem (o nível da planície litorânea) e encostas com declividade elevada. Serão considerados de preservação permanente, dentre outros,
- (A) topos de morros e serras, caracterizados como o terço superior das elevações com amplitude maior que 100 m, e encostas com declividade superior a 45° ou 100%.
 - (B) bordas de escarpas, em uma largura de 300 m a partir da linha de ruptura do relevo, e topos de morros e serras, caracterizados como o terço superior das elevações com amplitude maior que 100 m.
 - (C) margens de corpos de água, em uma faixa de 30 m para cursos de água com até 10 m de largura e bordas de escarpas, em uma largura de 300 m a partir da linha de ruptura do relevo.
 - (D) margens de corpos de água, em uma faixa de 30 m para cursos de água com até 10 m de largura e faixa de 60 m em torno de nascentes.
 - (E) topos de morros e serras, caracterizados como o terço superior das elevações com amplitude maior que 100 m, e faixa de 60 m em torno de nascentes.
47. No licenciamento de um grande empreendimento situado no Litoral Norte, deverão ser analisadas algumas estruturas de apoio a embarcações e à navegação, com os respectivos equipamentos, edificações e acessórios. O Zoneamento Ecológico Econômico define essas estruturas como
- (A) estruturas náuticas, classificadas em classes I a V, com grau decrescente de complexidade, tendo como objetivo minimizar o desmatamento da frente marítima no trecho com ela comprometido.
 - (B) estruturas náuticas, classificadas em classes I a V, com grau crescente de complexidade, tendo como objetivo minimizar as alterações por elas produzidas na dinâmica de circulação das águas em suas respectivas áreas de influência.
 - (C) instalações portuárias, marinas ou atracadouros, conforme o porte e a função, tendo como objetivo minimizar as alterações por elas produzidas na dinâmica de circulação das águas em suas respectivas áreas de influência.
 - (D) instalações portuárias, marinas ou atracadouros, conforme o porte e a função, tendo como objetivo minimizar o desmatamento da frente marítima no trecho com ela comprometido.
 - (E) instalações portuárias, marinas ou atracadouros, conforme o porte e a função, tendo como objetivo conciliar o aproveitamento econômico da frente marítima com a preservação dos ecossistemas.
48. São beneficiados com redução nos valores a pagar de IPTU no município de Ilhabela, em percentuais definidos e mediante atendimento a condições técnicas especificadas na Lei Municipal nº 1.223/2017, dentre outros, imóveis
- (A) que sejam utilizados em atividades de interesse social relevante, listadas em anexo da lei, ou imóveis que se utilizem de conceitos e práticas sustentáveis como sistemas de captação de águas pluviais e de reuso de esgotos.
 - (B) que mantenham permeáveis ou utilizem pavimentos permeáveis em mais de 30% de sua área ou imóveis com vegetação primária ou secundária em diferentes estágios de regeneração natural ou com projeto de recomposição florestal aprovado e implantado, em Área de Preservação Permanente.
 - (C) com vegetação primária ou secundária em diferentes estágios de regeneração natural ou com projeto de recomposição florestal aprovado e implantado, em Área de Preservação Permanente que mantenham permeáveis ou utilizem pavimentos permeáveis em mais de 50% de sua área.
 - (D) com vegetação primária ou secundária em diferentes estágios de regeneração natural ou com projeto de recomposição florestal aprovado e implantado, em Área de Preservação Permanente, ou imóveis que se utilizem de conceitos e práticas sustentáveis como sistemas de captação de águas pluviais e de reuso de esgotos.
 - (E) que mantenham permeáveis ou utilizem pavimentos permeáveis em mais de 30% de sua área ou que sejam utilizados em atividades de interesse social relevante, listadas em anexo da lei.

49. A ampliação de um equipamento público situado em edifício de interesse histórico foi autorizada, excepcionalmente, pelos órgãos de proteção ao patrimônio, devido às atividades de alto interesse comunitário que nele são desenvolvidas. O anexo a ser construído deve respeitar a escala e as proporções do conjunto existente e cogitar-se a adoção de uma relação numérica entre dimensões que é largamente aplicada no edifício existente, como em grande parte da arquitetura clássica e neoclássica, para estabelecer harmonia nas proporções, baseada nas relações de proporção do pentagrama, determinável a partir da série de Fibonacci e que foi retomada por Le Corbusier nos estudos do Modulor. Essa relação numérica é denominada

- (A) regra de Gauss.
- (B) curva de Gauss.
- (C) número de Gauss.
- (D) proporção áurea.
- (E) módulo de referência.

Considere a informação a seguir, para responder às questões de números **50** e **51**.

Um conjunto residencial de interesse social constituído por edifícios de quatro pavimentos, sem elevador, será construído com as seguintes características:

- paredes em alvenaria estrutural de blocos de concreto, reforçada por canaletas horizontais no topo das paredes e pelo grauteamento de pilaretes (junto às aberturas no encontro de paredes e a cada 1,20 m de parede sem aberturas);
- lajes maciças em concreto armado. Haverá um reservatório comum a diversos edifícios, com estrutura própria, de modo que a carga correspondente não precisa ser considerada na concepção estrutural do edifício.

No terreno no qual o prédio será construído, foram executadas sondagens que revelaram resultados de SPT de dois golpes nos primeiros dois metros e de até três golpes nas profundidades acima de 3 m até 12 m.

50. O uso da alvenaria estrutural resulta em cargas

- (A) distribuídas sobre as paredes e concentradas sobre as fundações.
- (B) distribuídas sobre as paredes e distribuídas sobre as fundações.
- (C) concentradas sobre as paredes e distribuídas pelas canaletas, resultando distribuídas sobre as fundações.
- (D) concentradas nos pilaretes e concentradas sobre as fundações.
- (E) concentradas nos pilaretes e distribuídas sobre as fundações.

51. Dentre as alternativas a seguir, as fundações dessa edificação devem ser

- (A) indiretas em estacas.
- (B) indiretas em sapatas corridas.
- (C) diretas em sapatas corridas.
- (D) diretas em sapatas isoladas.
- (E) indiretas em sapatas isoladas.

52. Uma prefeitura irá utilizar a ferramenta denominada Curva ABC no controle de seu programa de obras. Isso significa que ela irá

- (A) monitorar o progresso da obra, por meio da comparação dos acumulados previstos e realizados.
- (B) identificar e classificar os processos dentro de cada obra segundo três padrões de controle pré-determinados.
- (C) hierarquizar os itens do orçamento, classificando-os em função de seu impacto sobre o custo da obra.
- (D) dividir o andamento de cada empreendimento do programa em três grandes etapas com características técnicas homogêneas.
- (E) monitorar os tempos de execução segundo os caminhos de atividades, de modo a identificar o caminho crítico para o cumprimento do prazo programado.

53. Um projeto de obra pública a ser contratado por uma prefeitura brasileira, compreendendo as modalidades de arquitetura, estruturas e fundações, instalações prediais e paisagismo, apresenta grau de complexidade relativamente alto, embora seja de pequenas dimensões. Levantamentos preliminares de custo, por meio de tabelas oficiais e cotação de preços, indicam que a elaboração desse projeto teria um custo da ordem de R\$ 250.000,00. A modalidade licitatória legalmente utilizável que implicaria em menor tempo consumido no processo de contratação seria, dentre as alternativas a seguir:

- (A) leilão.
- (B) carta convite.
- (C) concurso público.
- (D) tomada de preços.
- (E) concorrência pública.

54. Uma edificação de uso residencial será implantada em região de clima quente e úmido, próxima ao Trópico de Capricórnio. Constituem medidas de climatização natural adequadas a uma situação de verão, dentre outras,
- (A) a minimização de aberturas e limitação da renovação do ar aos períodos em que a temperatura externa iguala a interna.
- (B) utilização de vidro de alto desempenho para proteção das aberturas expostas a radiação solar direta.
- (C) aberturas de iluminação zenital para redução da incidência de radiação solar direta.
- (D) o sombreamento de fachadas e a ventilação cruzada de ambientes.
- (E) emprego de materiais de elevada inércia térmica.
55. Em regiões de climas predominantemente quentes, situadas nas proximidades do Trópico de Capricórnio, a exposição à radiação solar direta de grandes aberturas enviaçadas com vidro comum transparente, para iluminação de ambientes,
- (A) é aceitável em fachadas voltadas para o leste mas não nas voltadas para sul.
- (B) permite maximizar a reflexão do sol, impedindo assim sua absorção pelas paredes do edifício.
- (C) produz o chamado efeito estufa, na medida em que o vidro é transparente à luz visível mas bloqueia a saída do calor radiante.
- (D) é um recurso arquitetônico que se justifica, do ponto de vista da sustentabilidade, somente se utilizada a climatização artificial.
- (E) reduz o consumo de energia do edifício, na medida em que os ganhos com iluminação natural compensam o consumo de energia com climatização natural.
56. Um bairro de uma cidade brasileira está sujeito a riscos associados a (i) inundações e (ii) escorregamentos de encostas e queda de blocos. Trata-se, respectivamente, de riscos denominados
- (A) tectônicos e geotécnicos.
- (B) fluviométricos e geológicos.
- (C) geotécnicos e hidrológicos.
- (D) fluviométricos e tectônicos.
- (E) hidrológicos e geológicos.
57. Em um projeto urbano, foi desenhada uma linha “L” longitudinal a cada via, em posição central à seção transversal, representada pela convenção traço-ponto-traço. Essa linha é seccionada a cada 20 m (na escala do desenho) por pequenos segmentos de reta numerados sequencialmente a partir de zero (que corresponde ao início da via). Esses segmentos e a linha “L” corresponderão, respectivamente, a
- (A) estacas e eixo viário.
- (B) estacas e indicação de seção.
- (C) marcações de lote e eixo viário.
- (D) marcações de lote e eixo de simetria.
- (E) indicações de seção e eixo de simetria.
58. Em um assentamento no qual haverá uma intervenção urbana, foi realizado um levantamento de campo, tendo o assentamento sido dividido em quatro setores, S1 a S4, que compreendem toda a população e os domicílios do assentamento. O resultado da questão “quantas pessoas residem neste domicílio?” é a distribuição que consta da tabela a seguir, relativamente ao número de domicílios e ao número de pessoas por domicílio nos quatro setores.

Pessoas / domicílio	Setores				Total domicílios
	S1	S2	S3	S4	
1	2	3	4	3	12
2	3	3	4	2	24
3	5	6	4	5	60
4	4	5	5	1	60
5	0	1	1	5	35
6	0	2	0	0	12
7	1	0	1	2	28

A população total do assentamento, o número médio de pessoas por domicílio e a moda dos valores de pessoas por domicílio da tabela são, respectivamente,

- (A) 72; 2,57 e 4.
- (B) 72; 2,57 e 3.
- (C) 72; 3,21 e 3.
- (D) 231; 3,21 e 3.
- (E) 231; 3,21 e 4.

59. Uma prefeitura brasileira está preparando normas de elaboração de orçamentos e medições, para fins de contratação de um conjunto de obras, aplicáveis ao trabalho em planilhas Excel. Nos orçamentos, as quantidades são aproximadas até a segunda casa decimal e os preços são expressos em reais e centavos. A área contábil dessa prefeitura exige, a partir das normas municipais e de práticas recomendadas pelo Tribunal de Contas, que se evite, em orçamentos e medições, o arredondamento dos valores totais por item de serviços, por atividade (grupo de serviços) e total geral, segundo a norma científica (para maior ou para menor, dependendo do valor da terceira casa decimal), e determina que se adote a prática de se desprezarem os valores da terceira casa decimal em diante (ou, em outras palavras, arredondar sempre para baixo). A prefeitura licenciou o pacote de programas que contém o Excel em idioma português. Nessas condições, é recomendável, dentre as alternativas, o uso da

- (A) função 'arred', com o argumento (-), indicando arredondamento a menor, a expressão cujo resultado deve ser truncado e o número de casas decimais (duas).
- (B) função 'arred', com o argumento (<), indicando arredondamento a menor, a expressão cujo resultado deve ser truncado e o número de casas decimais (duas).
- (C) multiplicação, com três casas decimais, fazendo-se o ajuste manualmente, por meio do comando 'copiar' e depois 'colar especial', já que o Excel somente utiliza a norma científica de arredondamento.
- (D) multiplicação, com três casas decimais, fazendo-se o ajuste no arquivo exportado para editor de texto e retornando à planilha para totalização, já que o Excel somente utiliza a norma científica de arredondamento.
- (E) função 'truncar', indicando-se a expressão cujo resultado deve ser truncado e o número de casas decimais (duas).

60. A cartografia de um município brasileiro utiliza dois sistemas de coordenadas, para determinação de pontos significativos: (i) latitude e longitude do ponto e (ii) valores de distâncias métricas em relação ao equador e ao meridiano central, aos quais é atribuído um valor numérico (1 000 000 m para o Equador e 500 000 m para o meridiano central). Esses dois sistemas de coordenadas, são denominados, respectivamente, coordenadas

- (A) (i) geográficas e (ii) plano-retangulares (UTM).
- (B) (i) náuticas e (ii) plano-retangulares (UTM).
- (C) (i) geográficas e (ii) topográficas.
- (D) (i) náuticas e (ii) topográficas.
- (E) (i) euclidianas e (ii) cartesianas.

